



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM

UFAM

FACULDADE DE EDUCAÇÃO



**PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR**

CURSO DE PEDAGOGIA

MARIA ALCENIZA VIANA DA SILVA

**TRAJETÓRIA ACADÊMICA:
EXPERIÊNCIA UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE PEDAGOGIA**

ITAMARATI - AM

2024

MARIA ALCENIZA VIANA DA SILVA

TRAJETÓRIA ACADÊMICA:
EXPERIÊNCIA UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE PEDAGOGIA

Trabalho Final de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia/PARFOR/FACED, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), turma de Itamarati – PA425, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientador: Professor Doutor Márcio de Oliveira

ITAMARATI - AM

2024

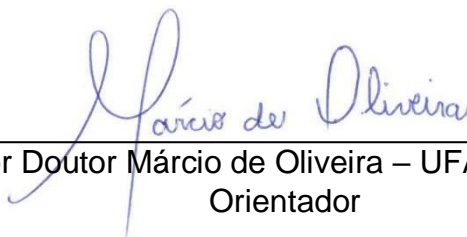
MARIA ALCENIZA VIANA DA SILVA

TRAJETÓRIA ACADÊMICA:
EXPERIÊNCIA UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE PEDAGOGIA

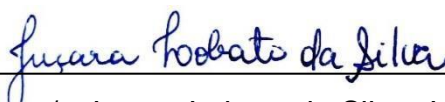
Trabalho Final de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia/PARFOR/FACED, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), turma de Itamarati – PA425, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Este trabalho foi APROVADO pela banca examinadora em 18/07/2024.

BANCA EXAMINADORA



Professor Doutor Márcio de Oliveira – UFAM (Presidente)
Orientador



Professor/a Juçara Lobato da Silva- UFAM
Avaliadora

Dedico esse trabalho a todos que fizeram parte da minha jornada acadêmica.

Aos meus pais, que sempre acreditaram em mim e me proporcionaram todas as oportunidades possíveis para que eu pudesse alcançar meus sonhos. Sem seu apoio incondicional, nada disso seria possível.

Aos meus professores e orientadores, que me guiaram e inspiraram ao longo dos anos. Seu conhecimento, paciência e dedicação foram fundamentais para o meu crescimento acadêmico e pessoal.

Aos meus colegas e amigos, que compartilharam comigo risos, desafios e conquistas. Juntos vivemos momentos inesquecíveis que marcaram profundamente minha trajetória universitária. E por fim, a todos que acreditam na educação como uma ferramenta transformadora. Este trabalho é um testemunho de que, com esforço e dedicação, podemos superar qualquer obstáculo e alcançar nossos objetivos.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho é resultado de uma jornada de aprendizado, desafios e conquistas. Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que contribuíram para essa trajetória. Primeiramente, agradeço aos meus pais, pelo amor, apoio e incentivo constantes. Vocês foram meu porto seguro e minha fonte de motivação em todos os momentos.

Aos meus professores e orientadores, que com sua sabedoria e paciência, me guiaram durante todo o curso. Suas aulas e orientações foram fundamentais para a construção deste memorial e para meu desenvolvimento acadêmico.

Aos meus colegas e amigos de universidade, que tornaram essa jornada mais leve e prazerosa. Compartilhar risos, discussões e descobertas com vocês foi uma experiência enriquecedora que levarei para toda a vida. Aos funcionários da instituição, que com sua dedicação, e empenho, garantiram que tivéssemos um ambiente propício para aprender e crescer.

Agradeço também à minha instituição de qualidade e por valorizar o desenvolvimento pessoal e profissional de seus alunos. E finalmente, a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para minha formação. Este trabalho é um reflexo do apoio e incentivo que recebi ao longo dessa jornada.

Muito obrigada a todos.

“Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar”.

Josué1:9

RESUMO

Este Trabalho Final de Curso apresenta um memorial acadêmico detalhando minha trajetória ao longo da graduação, com ênfase nas experiências e aprendizados adquiridos durante esse período. O objetivo principal é refletir sobre o desenvolvimento pessoal e profissional obtido através da vivência universitária, destacando os principais desafios enfrentados, as conquistas alcançadas e as influências significativas que moldaram minha formação. No decorrer do trabalho, são abordadas as fases mais marcantes da minha jornada acadêmica, desde o ingresso na universidade até a conclusão do curso. São apresentados relatos sobre atividades extracurriculares, projetos de pesquisa, estágios e participação em eventos acadêmicos, além de experiência de integração e colaboração com colegas e professores. O memorial busca, ainda, evidenciar o impacto da educação superior no meu conhecimento, habilidades e competências, bem como na formação de valores éticos e sociais. Por meio dessa reflexão, busco contribuir para uma compreensão mais ampla do papel da universidade no desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: Memorial Acadêmico; Experiência Universitária; Desenvolvimento Pessoal; Formação.

ABSTRACT

This Final Course Work presents an academic memorial detailing my trajectory throughout my degree, with an emphasis on the experiences and learning acquired during this period. The main objective is to reflect on the gradual and professional development obtained through the university experience, highlighting the main challenges faced, the achievements achieved and the significant influences that shaped my training. In the course of the work, the most important phases of my academic journey are addressed, from entering university to completing the course. Reports are presented on extracurricular activities, research projects, internships and participation in academic events, as well as integration and collaboration experiences with colleagues and teachers. The memorial also seeks to highlight the impact of higher education on my knowledge, skills and competencies, as well as on the formation of ethical and social values. Through this reflection, I seek to contribute to a broader understanding of the role of the university in the integral development of students.

Keywords: Academic Report; University Experience; Personal Development; Education.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

UFAM	Universidade Federal do Amazonas
PETI	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
1 CAPÍTULO I – DA ENTRADA NA ESCOLA AO INGRESSO NO MAGISTÉRIO EM AMBIENTE AMAZÔNICO	15
1.1 De casa a escola.....	15
1.2 A escola e o exercício do magistério(experiência proficional.	17
2 CAPÍTULO II - A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM NÍVEL SUPERIOR	18
2.1 O ingresso no PARFOR: A trajetória da formação em serviço.....	18
3 CAPÍTULO III – REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE E A GESTÃO ESCOLAR	21
3.1 A Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental na escola amazônica (estágio na educação infantil e anos iniciais)	21
3.2 A gestão escolar no contexto do Amazonas.	29
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	40
APÊNDICES	
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

A trajetória universitária é um período marcado por intensas transformações pessoais e acadêmicas, onde a construção do conhecimento se dá de maneira contínua e multifacetada. Durante a graduação, os estudantes são expostos a uma diversidade de experiências que contribuem significativamente para o desenvolvimento de suas competências e habilidades, tanto no âmbito profissional quanto pessoal.

Este trabalho tem como objetivo analisar como a experiência universitária contribui para a construção do conhecimento ao longo da graduação. Ao explorar diferentes aspectos da vida acadêmica, como o envolvimento em atividades extracurriculares, a participação em projetos de pesquisa, a interação com professores e colegas, busca-se compreender como essas vivências impactam o processo de aprendizagem e a formação dos estudantes.

Além disso, a reflexão crítica sobre a trajetória acadêmica permite identificar os desafios e oportunidades que surgem durante esse período, destacando a importância de um ambiente universitário que promova o engajamento, a colaboração e o desenvolvimento contínuo.

Ao longo deste trabalho serão discutidas as principais teorias e abordagens sobre a aprendizagem no ensino superior, bem como serão apresentados estudos de caso e relatos de experiência que ilustram a diversidade de caminhos possíveis na construção do conhecimento. A compreensão dessas dinâmicas é fundamental para aprimorar as práticas pedagógicas e políticas educacionais. Desta forma, este estudo pretende contribuir para o debate sobre a importância da experiência universitária como elemento central na formação acadêmica e no desenvolvimento integral dos estudantes.

CAPÍTULO I

DA ENTRADA NA ESCOLA AO INGRESSO NO MAGISTÉRIO EM AMBIENTE AMAZÔNICO

Esse capítulo apresentará relatos relevantes da minha trajetória de vida estudantil, acadêmica e profissional, objetivando descrever recordações da infância, desde o primeiro contato com as experiências pessoais e profissionais adquiridas no Curso de Licenciatura em Pedagogia PARFOR-UFAM. Este memorial é uma importante oportunidade de revisitar as experiências que foram fundamentais para minha formação.

1.1 De casa a escola

Meu nome é Maria Alceniza Viana da Silva, nasci no dia de 18 de março de 1981 na comunidade Cubiu, que fica localizada nas margens esquerdas do Rio Juruá. Sou filha de Maria Suzete Inácio Viana e de Nelson de Paula da Silva. Tenho 5 irmãos, a saber: Maria Rosangela, Antônia Rosane, Maria Josiane, José Carlos e José de Jesus.

Na comunidade Cubiu tive o prazer de desenvolver os melhores conhecimentos da minha vida. Com 1 ano de idade meus pais se separaram. Com isso, minha mãe, eu e minha irmã mais velha fomos morar na casa dos nossos avós maternos. Quando eu tinha 4 anos, minha mãe se casou com outro homem e foi morar em outra comunidade, cujo nome era Fortaleza.

Meus avós, como já tinham se apegado a mim e à minha irmã, não deixaram nossa mãe levar a gente para morar com ela, então fomos criados por nossos avós. Com eles aprendi a valorizar as pequenas coisas. Nasci de uma família humilde, meus avós eram agricultores e pescadores; nós éramos carentes de bens materiais, mas graças a Deus e meus avós não passávamos fome.

Meus avós se chamavam Francisco Vianna filho (um homem com um coração gigante e de um caráter sem igual) e Antônia Inácio Correia (uma mulher forte e guerreira). Enquanto meu avô pescava, ela ia trabalhar na agricultura, levava eu e minha irmã para ajudar a plantar roça, melancia, feijão, jerimum e batata doce que era para o nosso sustento. A comunidade Cubiu era grande e tinha 65 casas com o quantitativo de 100 pessoas que lá moravam. O patrão da comunidade tinha uma loja

feita de alvenaria, lá as pessoas da comunidade faziam suas compras, também nessa loja tinha um salão de festa, onde eram comemoradas as festas natalinas, todo ano era comemorado o dia de Natal e as comunidades vizinhas se reuniam e vinham para a comunidade Cubiu. Me recordo muito bem que as pessoas da cidade Itamarati iam para lá fazer torneios de futebol, era momentos de festa e interação.

No ano de 1998, quando eu tinha 17 anos, meus avós decidiram tentar a vida na cidade, segundo eles na cidade tinha estudo para mim e minha irmã. Meus avós falavam que não queriam que a gente ficasse sem estudar, eles sabiam a dificuldade que tinham enfrentado por não terem estudado, por isso queriam sempre que eu e minha irmã estudássemos. Quando chegamos na cidade tivemos inúmeras dificuldades, fomos morar na casa de minha tia até que meu avô pudesse construir nossa própria casa.

Para me manter e ajudar meus avós, fui trabalhar como doméstica na casa da professora Maria Rosa, trabalhei lá por um ano e logo após fui trabalhar em um hotel do senhor Manoel Pinheiro. Era um pouco cansativo trabalhar o dia todo e ainda à noite ir estudar. Trabalhei lá um ano e 9 meses, saindo de lá fui trabalhar em uma loja de confecções da senhora Mara Bruna, com o tempo a loja fechou porque os donos não eram daqui do município e tiveram que ir embora.

Em 2009 fui trabalhar na casa da professora Clemilsa Cavalcante, lá conheci a senhorita Cristina França que era secretária de assistência social, e foi através dela que consegui meu primeiro emprego no programa PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil). Lá eu trabalhava com um reforço para as crianças que eram acompanhadas pelos programas. Em 2010 recebi o convite da secretária de educação para ir trabalhar na escola padre Guilherme Burmanje como auxiliar de professor, eu não tinha nenhuma formação, fazia capacitação que era oferecida pela SEMED.

Em 2017 surgiu a inscrição para o curso de pedagogia, fiz a inscrição e fui aprovada, e em 24/07/2019 teve início o primeiro módulo do curso, tendo como primeira disciplina Língua Portuguesa - ministrada pela professora Kezia Maria. Durante todo o período do curso, passei por muitos momentos difíceis, como – por exemplo – atravessar uma pandemia, mas consegui chegar até aqui. Sou mãe de 4 filhos: Lucas, Matias, Ângelo e Maurício. Eles são minha âncora em dia de tempestade. Atualmente estou professora na escola professor Magide Teixeira de Paula, trabalhando com uma turma de educação infantil pré-escolar, com a quantidade de 28 alunos.

Atualmente moro no município de Itamarati AM, que fica situado na região nortedo país e que pertence a microrregião do Juruá e mesorregião do sudoeste do Amazonas. O referido município está situado a 985 km de Manaus (capital do estado). É uma cidade maravilhosa de pessoas acolhedoras e felizes, Itamarati é conhecida como a princesa do Juruá por ser uma cidade limpa e acolhedora.

1.2 A escola e o exercício do magistério

No ano de 2009 tive meu primeiro emprego como professora de reforço, que foi oferecido pelo programa do governo federal PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil). Não tinha nenhuma formação, as experiências foram adquiridas ao longo do tempo, fiquei por um ano trabalhando no PETI, quando surgiu um novo emprego na Escola Municipal Padre Guilherme Burmanje para trabalhar como professora auxiliar de Educação Infantil. Por não ter formação, minha maior dificuldade foi o medo que me fazia achar que eu não iria conseguir. Trabalhei por 10 anos nessa Escola, teve altos e baixos, mas consegui superar o medo, pois tinha muita vontade de vencer.

Atualmente estou professora na Escola Municipal Professor Magide Teixeira de Paula, trabalhando com a Educação Infantil, para mim é um desafio trabalhar com a educação, mas que pode ser superado, portanto durante esse período que estou atuando na Educação, busquei dar o melhor de mim para contribuir com o processo de aprendizagem dos educandos, obtive novos conhecimentos para minha vida pessoal e profissional, foi de suma importância aprimorar meus conhecimentos na área da educação.

CAPÍTULO II

A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM NÍVEL SUPERIOR

Este momento relatará minhas vivências acadêmicas, é um convite para revisitar esses momentos, para refletir sobre o impacto dessas experiências em minha formação e para reconhecer a importância de cada passo dado rumo à realização dos meus objetivos acadêmicos. Ao narrar essa trajetória, busco não apenas revelar as conquistas, mas também compartilhar as lições aprendidas ao longo desse curso, destacando a maneira como cada desafio superado e cada conquista alcançada contribuíram para a minha evolução como estudante e como pessoa.

2.1 O ingresso no PARFOR: A trajetória da formação em serviço

No dia 19 de julho de 2019 deu início ao primeiro dia de aula na faculdade, com a professora Quesia (Professora de língua portuguesa), ainda no mesmo período tive o querido professor Guilherme com a disciplina Metodologia do Trabalho Científico e para fechar o período de 2019, tive como professor Carlos Augusto com a disciplina Filosofia da Educação I. O internamento no primeiro módulo da faculdade foi uma experiência enriquecedora que ampliou meus horizontes acadêmicos e pessoais. Durante esse período, mergulhei em novos conhecimentos, vivenciei desafios estimulantes e estabeleci conexões significativas com colegas e professores.

No dia 20 de janeiro de 2020 deu início ao segundo módulo. Nossa primeira disciplina foi com o Professor Carlos Augusto, a matéria foi Filosofia da Educação II.

Logo em seguida tivemos o querido Professor Gil Vicente que veio lecionar a disciplina de Sociologia da Educação I. Ainda no mesmo período, veio a Professora Eulina Nogueira que lecionou a disciplina História da Educação, ainda dando continuidade ao módulo, veio a Professora Wania Ribeiro que lecionou Psicologia da Educação I, dando seguimento ao módulo, veio o professor Cláudio Gomes de Victória, com a disciplina Antropologia da Educação. E para concluir o segundo módulo veio a professora Fabiane, com a disciplina Política e Legislação da Educação Básica, abaixo deixo algumas fotos desse segundo módulo.

No primeiro semestre de 2021 deu início a mais uma etapa de estudos. Dessa vez *online*, tivemos as seguintes disciplinas: Psicologia da Educação II com a professora Wania Fernandes - tive pouco aproveitamento, apesar do esforço. Tivemos

a matéria Sociologia da Educação II com o Gil Vicente, tivemos a disciplina História da Educação II com a Eulina que me deu a oportunidade, mesmo distante, de escrever meu primeiro memorial.

No segundo semestre em 2021, ainda *online*, tivemos as seguintes disciplinas: Fundamento da Educação Infantil com a professora Michele Bissolli, professora Eulina Nogueira com a disciplina Currículos e Programas da Educação Básica; e por último, encerrando o semestre, tivemos a disciplina Didática com a professora Dariany dos Reis.

No primeiro semestre de 2022, tive como professor o querido Denílson Diniz com a disciplina Educação Inclusiva na Educação Infantil e Anos Iniciais - ele fez oficinas maravilhosas e muito proveitosas, eu conheci a educação especial mais aprofundada através dele. Logo após, tivemos a professora Raiolanda que trouxe a disciplina A Criança e As Artes, abaixo deixo algumas fotos desse módulo.

No segundo semestre de 2022 deu início mais um módulo com a disciplina de Organização do Trabalho Escolar com o Professor Flávio Carvalho, ainda seguindo o módulo, tivemos como professor de Pesquisa em Educação o Professor José Ronaípe que veio ministrar a disciplina Educação de Jovens e Adultos, ainda dando continuidade ao módulo, tive como professora a Mariazinha, que nos apresentou A Criança e a Linguagem Escrita, e para encerrar o módulo, veio a professora Nazaré, com a matéria Jogos e Atividades Lúdicas, abaixo ficam algumas fotos desse módulo. O primeiro semestre de 2023 deu início no mês de janeiro com o professor José Ronaípe que veio lecionar a disciplina Gestão, logo em seguida, veio o professor Arioaldo, e dando continuidade ao módulo, veio com a disciplina a Criança e a Natureza, a professora Zilda Glaucia. Continuando o módulo, veio a professora Kati com a disciplina Alfabetização e Letramento, dando continuidade ao módulo, tivemos a professora Tatiane Pinto Souza com a disciplina Mediações Didáticas. E ainda tivemos a professora Ledinalva com a disciplina Planejamento e Avaliação do Ensino e da Aprendizagem; e para fechar o módulo veio novamente a professora Nazaré com Conteúdo e Metodologia do Ensino de História.

E no segundo semestre de 2023 tivemos o professor João Libardoni com a disciplina Projeto de Pesquisa em Educação, tive como educador também nesse módulo o querido professor Ademar, ele lecionou duas disciplinas: Literatura Infantil e Conteúdo e Metodologia do Ensino da Matemática, tive também a professora Rosângela com a disciplina A Criança e a Linguagem Matemática. Ainda nesse

período tivemos a professora Nazaré com a matéria Educação Na Região Amazônica e Jogos e Atividades Lúdicas. Para fechar o módulo, tivemos o professor Arioaldo com mais duas disciplinas: Conteúdo e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Conteúdo e Metodologia do Ensino de Ciências.

Em janeiro de 2024 deu início a mais um módulo com a professora Elisangela, mas que gostaria que chamássemos ela de zanza que lecionou a disciplina de Gestão e Planejamento Educacional. Logo em seguida tivemos o professor Pedro com a disciplina Língua Brasileira de Sinais. E ainda nesse módulo tivemos a professora Jussara que ministrou a disciplina Educação, Direitos Humanos e Diversidade. Também tivemos a querida professora Cláudia com a disciplina Educação do Campo; e o professor Jander com a disciplina Educação Ambiental.

CAPÍTULO III

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE E A GESTÃO ESCOLAR

Neste capítulo descreverei minhas experiências durante os três estágios que me proporcionaram um maior entendimento sobre a parceria com as famílias, reconhecendo-as como parte fundamental no processo educativo das crianças. A colaboração e a comunicação efetiva entre escola e família mostraram-se essenciais para o desenvolvimento e bem-estar das crianças.

3.1 A Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental na escola amazônica

O estágio de observação é um trabalho de objetividade obrigatória do curso de licenciatura em pedagogia PARFOR-UFAM, que tem como proposta colocar o futuro educador em contato com o contexto escolar, a disciplina do estágio supervisionado em educação infantil foi ministrada pela professora Geisiele Stefany Spares Costa, as orientações foram dadas em sala de aula e após o término das aulas as orientações ocorreram através de celular. A execução do estágio supervisionado em educação infantil deu-se na escola municipal Magide Texeira de Paula, que está situada no município de Itamarati-AM, localizada na rua Francisco pereira da silva s/n, bairro SãoPedro.

A mesma atende as necessidades das crianças do bairro e dos bairros vizinhos tendo como níveis de modalidades de ensino, o ensino infantil e ensino fundamental: 1º ao 5º ano. O estágio supervisionado em educação infantil foi desenvolvido em carga horária de 130 horas, as aulas de observação foram atribuídas em 5 horas por dia. O início do estágio de observação aconteceu no dia 21 de março de 2024 e foi até o dia 19 de abril, com a turma do Pré-II, em uma sala com 25 alunos Tendo como professor titular da classe Jaira cruz da silva, a mesma não tem ensino superior, somente o ensino médio.

A referida escola funciona em dois turnos, que é o turno matutino e turno vespertino contendo quatro horas cada turno.

Durante o estágio aprendi que a educação infantil é um período fundamental na formação das crianças, assim como também criei laços fortes durante todo esse processo.

A seguir irei explorar a importância da educação infantil, a influência dos

primeiros anos na vida das crianças e o papel vital dos educadores nessa fase crucial do desenvolvimento. Assim como o estágio nesse processo. Pretendo compartilhar minhas próprias experiências adquiridas durante todo o curso de pedagogia.

O estágio aconteceu com a turma do Pré II, com 25 (vinte e cinco) alunos na Escola Municipal Professor Magide Texeira de Paula, sob a regência das professoras Jaira Cruz da Silva, que tem somente o Ensino Médio.

Os conteúdos trabalhados na primeira semana de intervenção foram: acolhimento onde a professora acolheu os alunos que chegam na porta, onde a professora regente, apresentou a escola para cada aluno eles ficaram encantados com o espaço fizeram vários questionamentos, a professora falou sobre a importância do espaço escolar que deveriam cuidar, mostrou as árvores que tem ao redor da escola, a importância de cuidar dos materiais didáticos e os objetos da escola, como carteiras, as mesas que eles não podiam riscar nem pintar as cadeiras nem as mesas pois eram objetos que eram deles. Durante a primeira semana foi trabalhado a coordenação motora fina, onde a professora deu as crianças uma folha em branco, para elas desenharem algo da imaginação delas, e cada uma fez seu desenho com muito entusiasmo e dedicação, também na primeira semana foi trabalhado o dia da água, onde a professora regente entregou o desenho impresso para cada criança pintarem com a cor da água, logo em seguida teve a roda de conversa, a professora regente explicou a importância da água, as crianças interagem falando como era em suas casas umas falavam que não tinham água em casa, outros falavam que gastavam água bastante deixavam a torneira aberta.

Foi falado da importância de preservar a água, não jogar lixo nos rios porque era prejudicial para o meio ambiente e os rios poderiam vir a secar.

O Dia Mundial da Água é uma data de grande relevância para a educação infantil onde podemos explorar bastante, por que trabalhar esse tema com as crianças é tão importante: Porque elas vão ter essa conscientização ambiental desde cedo, introduzir o tema da água desde a Educação Infantil promove uma consciência ambiental que acompanhará as crianças ao longo de suas vidas.

Elas aprendem sobre a importância da água, como usá-la de forma consciente e como protegê-la para as futuras gerações. Aprendizagem Prática e Significativa, por meio de atividades lúdicas e projetos pedagógicos, os pequenos compreendem a relevância da água de maneira prática e significativa, isso ajuda a fixar o conhecimento e estimula o interesse pelo assunto. Lei nº 9.795/99 o conceito e objetivo denominado

pela legislação ambiental está relacionada ao domínio prático de ações para o bem comum, haja vista que:

Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999, p.01).

Na segunda semana de estágio de educação infantil, as experiências e interação tornaram-se mais familiares e significativas. Eu já estava mais integrado ao ambiente escolar, compreendendo melhor a rotina, as dinâmicas da sala de aula e as peculiaridades de cada criança. Durante a segunda semana foi uma oportunidade de aprofundar os laços com as crianças, entendendo melhor suas necessidades individuais e coletivas, seus interesses e desafios.

Foi um momento de para observar de perto o progresso de cada aluno e também contribuir mais com elas, além disso a segunda semana me ofereceu uma preciosa chance de colaborar mais ativamente com os educadores, participando das atividades pedagógicas, contribuindo também com ideias e absorvendo os ensinamentos e práticas dos profissionais mais experientes.

Ao mesmo tempo, durante essa semana comecei a identificar meus pontos fortes e meus pontos fracos, e áreas de interesses específicos na educação infantil. Na segunda semana todos os dias de aula iniciava com o acolhimento, oração musiquinha infantil, e uma rotina da sala de todos os dias, também todos os dias as 9da manhã as crianças vão para o pátio cantar o hino nacional e o hino do município, durante a segunda semana em uma segunda feira não teve aula porque estava uma chuva muito forte, e geralmente quando chove as crianças não vão à escola.

Durante a segunda semana também participei de uma confecção de um tapete com as formas geométricas, que logo depois de pronto a professora trabalhou as formas com as crianças, a professora Pediu às crianças que colocasse os pés nas formas corretas enquanto ela chamava e dava as instruções. Por exemplo: Pise no círculo vermelho com o pé direito, coloque o calcanhar no quadrado azul, as crianças se divertiram muito ao mesmo tempo que aprendiam as formas geométricas, foi lindo e emocionante ver cada sorriso, cada alegria e o olhos brilhando de cada uma, pulando no tapete com as formas.

Ainda na segunda semana foram trabalhados a coordenação motora fina com o tracejado de as vogais para as crianças cobrirem, algumas conseguem cobrir

perfeitamente outras ainda estão aprendendo, mais fazem e gostam dessa atividade também, elas disputam as vezes para ver quem consegue terminar primeiro, também mostram para a professora pergunta se está bom, se está bonito. É muito gratificante ver quanto elas se empenham.

Trabalhar a coordenação motora é um aspecto fundamental no desenvolvimento infantil, pois está diretamente relacionada à capacidade de movimentar o corpo de forma eficiente e precisa. Na educação infantil, a promoção da coordenação motora é essencial para o desenvolvimento global da criança, pois influencia não apenas suas habilidades físicas, mas também sua cognição e socialização. Gonçalves (2011, p. 30) enfatiza que:

À medida que se colocam maneiras diferentes e novas para executar o movimento anteriormente conhecido, a criança se vê desorganizada e todo um sistema cerebral é ativado, buscando na cognição, na emoção e no aparato motor uma forma de perceber, decodificar, planificar e executar o novo movimento.

Foram observados que, depois de fazer o acolhimento, a professora com intuito de envolver as crianças trabalhou as historinhas, colocava todas sentadas em círculos, e contava as histórias, é muito lindo de ver como elas param para ouvir cada detalhe da história, elas questionam a professora, fazem indagações sobre as histórias, e logo após ouvir elas têm suas histórias para contar também, cada uma conta sua história, foi muito gratificante vivenciar esse momento com eles.

Também tiveram algumas atividades ao ar livre, descreverei algumas das atividades feitas no ar livre, como: Jogo do Apanha-Bolas, Um jogo educativo que trabalha a motricidade, atenção e interação social, Basta uma bola para começar, as crianças se divertiram umas que não conseguia pegar a bola chorava, mais seguiam brincando, teve também Jogo dos Círculos Rápidos, Uma atividade simples e saudável para trabalhar agilidade, motricidade e competitividade saudável, elas se divertiram se jogava no chão competiam mesmo era lindo de ver.

Teve também Jogo da Corda que é uma brincadeira divertida que envolve corrida e é ideal para espaços ao ar livre com árvores, também teve, Jogo da Corrida Divertida, Um jogo de grupo que estimula a motricidade, a capacidade de escutar e seguir instruções, além de promover o espírito de equipe, todas essas atividades elas conseguem fazer algumas tem mais dificuldades que outras, mas todas fazem direitinho.

Também foi trabalhado artes visuais, com pinturas, desenhos, modelagem, recortes e colagem, essa aula foi muito divertida as crianças se melaram bastante de tintas pintaram até a professora, cada uma fez seu desenho sua arte conforme suas criatividadees, saiu cada desenho lindo de várias cores, outros tinham só uma cor, outros fizeram modelagem com massinha, cada coisa que eles faziam eu me surpreendia com a capacidade de aprendizado de cada um. Abad e Velasco (2009, p.155) enfatizam que:

Através das práticas artísticas contemporâneas se argumenta sobre a necessidade de criar ações baseadas na ação corporal e nas transformações do espaço e dos objetos que fazem as crianças em suas vivências. (...) As formas de expressão da arte contemporânea situam a infância em contextos significativos onde se dá transcendência aos acontecimentos e descobertas que realizam, como uma forma de visualização do projeto de aprendizagem são o cenário idôneo para reconhecer suas capacidades de transformação obtendo prazer estético pelo todo. O educador deve construir vias de acesso para a experiência estética infantil como um feito de vida e cultura.

Trabalhamos as cores, com uma dinâmica bastante interessante, ao falarmos uma cor o aluno devia procurar (bola de plástico de cores variadas), na sala de aula, as professoras tinham escondido umas dessas bolinhas para que os mesmos procurassem, algumas crianças não tiveram dificuldade em desenvolver a atividade recreativa, elas já sabem identificar as cores, e também gostam muito, algumas ficavam eufóricas e chegavam a perguntar se as cores que elas pegaram estavam corretas - algumas não confiavam na cor que pegavam, para confirmar se estavam corretas.

Foi aplicado meu plano de aula que fiz com o tema: "Semáforos", as crianças aprenderam sobre os diferentes tipos de semáforos e suas cores (vermelho, amarelo e verde) e seus significados: parar, diminuir a velocidade e seguir em frente. Foi trabalhado também compreensão do Trânsito, a atividade teve como objetivo ajudar as crianças a compreender conceitos básicos relacionados ao trânsito, como as regras de parar, diminuir a velocidade e avançar.

Foi trabalhado também a coordenação Motora Grossa, a parte da atividade em que as crianças brincam de trânsito, ajuda a desenvolver a coordenação motora grossa, pois elas precisam responder às cores do semáforo com ações físicas, como correr, diminuir a velocidade e parar. Foi uma aula bem interativa, onde teve a participação de todas as crianças, elas gostaram muito.

Foi um momento muito importante onde pude contar com a ajuda da

professora, que me deu todo suporte para realizar essa atividade na sala de aula mesmo, as crianças aproveitaram muito foram criativas, me surpreenderam muito, percebi que eles gostaram bastante das atividades, eu me sentir realizada, porque apesar de já trabalhar com a educação infantil, fiz algo diferente e enriquecedor para mim, foram momentos únicos de muito aprendizado também, foi bem proveitoso esse tema. É assim finalizei essa semana é também o estágio em educação infantil, com muita alegria e intuíamos por tudo que conseguir aprender e contribuir.

O estágio supervisionado II foi desenvolvido em carga horária de 120 horas, as aulas de observação foram atribuídas em 6 horas por dia, sendo duas de produção de relatório e as outras 4 horas de observação. A turma a qual eu fiquei foi do 1º ano do ensino fundamental 1, tendo como professora titular da classe Maria da Conceição Campelo da Silva. A mesma está terminando o ensino superior pela UFAM, O presente estudo de observação do estágio supervisionado II mostra a importância que a educação representa para a formação do docente. Segundo Freire (2004, p. 35):

Espera-se que os profissionais hoje, além de estimulados e bem preparados sejam atualizados e conscientes de que sua formação é permanente. Sendo assim, é preciso extrapolar a formação tradicional dos professores que se concentra em prepará-los no domínio dos conteúdos, das técnicas e estratégias de ensino. A formação atual prevê um profissional reflexivo, crítico e envolvido em sua formação.

Podemos considerar então que nossa formação na carreira docente rompe determinados limites de ensino aprendizagem, pois a prática docente é um eixo com aspectos muito importante para todos os indivíduos, porque é através dos diferentes estudos e experiências que o cidadão é preparado para atuar como um ser com senso crítico para se desenvolver no meio da sociedade, inicialmente o motivo que me levou a escolher a escola Professor Magide como local para desenvolver a segunda etapa do estágio supervisionado II foi devido eu já trabalhar na educação infantil na referida escola.

Os primeiros dias de observação foi um desafio, iniciei com a acolhida aos alunos, dentro da sala, foi muito importante esse momento, a professora iniciou as atividades do dia com uma dinâmica de boas-vindas, onde me sentir muito acolhida tanto por parte da professora e quanto das crianças, a primeira atividade foi de educação física, onde a professora levou as crianças para o pátio da escola chamado refeitório, para poder fazer as atividades, que deu início com alongamento, onde a professora pediu que todos fizessem de início um alongamento, logo em seguida as

atividades, que iniciou com a atividade, corrida de revezamento, onde Nessa atividade, as crianças foram divididas em equipes e tinham que correr uma determinada distância, passando um bastão para o próximo integrante da equipe, observei que esse tipo de atividade promove não apenas o desenvolvimento físico, mas também a cooperação, a competição saudável e o trabalho em equipe.

As crianças se sentiram empolgadas, e entusiasmadas ao participar da corrida de revezamento, elas experimentam a adrenalina da competição, o senso de colaboração com os colegas de equipe e a sensação de superação ao correr e passar o bastão, além disso também observei que, a corrida de revezamento permite que as crianças liberem energia, se divirtam ao ar livre e desenvolvam habilidades físicas, como velocidade, resistência e coordenação motora, a interação social e a sensação de pertencimento a um grupo também contribuem para o bem-estar emocional das crianças durante essa atividade. Sobre esta questão, Farias et al. (2017, p. 164) afirmam o seguinte:

A prática de atividades físicas no período da infância e da adolescência tem fundamental importância no ensino da Educação Física Escolar, que possui o papel preponderante de oferecer aos estudantes da escola básica a possibilidade de serem motivados a realizar exercícios físicos, contribuindo, assim, para um ensino mais 22 completos em que pressupõe a relação teoria prática, no que diz respeito à saúde e bem-estar. Neste sentido, consideramos a atividade física como essencial aos estudantes, tendo em vista a grande incidência de doenças crônico-degenerativas que a inatividade física pode propiciar como risco à vida.

Ao longo das observações de estágio nos anos iniciais do ensino fundamental, pude aprofundar minha compreensão sobre o ambiente escolar e as dinâmicas de sala de aula, tive a oportunidade de interagir mais com os alunos, observar suas necessidades individuais, durante esse período, busquei compreender as práticas pedagógicas, estabelecer vínculos mais sólidos com os estudantes e contribuir para o ambiente de aprendizagem, além disso, procurarei aprimorar minhas habilidades de planejamento e execução de atividades, seguindo sempre os princípios da educação inclusiva, participativa e significativa.

Mais um momento que iniciou com as atividades de matemática Título da Aula: Explorando Formas Geométricas no Nosso Mundo que teve como objetivo, introduzir aos alunos as formas geométricas básicas (círculo, quadrado, retângulo, triângulo), ensinar a identificá-las em objetos do cotidiano e compreender suas características de cada um, os materiais que foram utilizados nesta aula foram, Cartolinas de diferentes cores, Tesouras, Cola, revistas imagens impressas de objetos cotidiano e Marcadores

coloridos a atividade proposta pela professora regente foi, Introdução (10 minutos): Começou a aula mostrando imagens de objetos do cotidiano e perguntar aos alunos quais formas geométricas eles conseguiam identificar, depois incentivou a discussão e a participação de todos.

A discussão sobre formas geométricas foram 15 minutos, e no quadro ela desenhou e definiu as características de cada forma geométrica básica, usando exemplos visuais e vocabulário acessível para os alunos, teve a exploração prática 20 minutos que foi dividida a turma em grupos e fornecido cartolinas de diferentes cores, para eles que a mesma pediu para que recortem as cartolinas para criar formas geométricas básicas e, em seguida, utilizar para formar imagens de objetos do dia a dia, apresentação e discussão em grupo foram mais 15 minutos onde cada grupo apresentaram suas criações, explicando as formas utilizadas e os objetos representados, os colegas comentaram sobre as formas identificadas e propõem mais objetos com as mesmas formas.

Foi uma aula bem proveitosa onde pude observar o interesse, a interação deles com a professora, e o entusiasmo deles a cada atividade desenvolvida, foi bem participativa a aula, a professora usou esse método bem interessante que todos poderão participar, interagindo e contribuindo com o tema da aula proposto. O que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) fala quanto a este assunto e que.

Os conceitos geométricos constituem parte importante do currículo de Matemática no ensino fundamental, porque, por meio deles, o aluno desenvolve um tipo especial de pensamento que lhe permite compreender, descrever e representar, de forma organizada, o mundo em que vive. O trabalho com noções geométricas contribui para a aprendizagem de números e medidas, pois estimula a criança a observar, perceber semelhanças e diferenças, identificar regularidades e vice-versa (BRASIL, 1997, p. 56).

O estágio nos anos iniciais do Ensino Fundamental foi o ponto de partida para minha jornada profissional na educação, e levo comigo valiosas lições, memórias inesquecíveis e a confiança renovada em meu potencial como educador, agradeço a todos que fizeram parte desta jornada e estou ansioso para aplicar tudo o que aprendi em meu futuro como educador."

3.2 A gestão escolar no contexto do Amazonas

O estágio em Gestão da Educação foi uma etapa crucial na minha formação como futuro profissional da área da educação, ele serviu como uma ponte entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática do ambiente de trabalho, O estágio me proporcionou a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso, isso ajudou a entender como os conceitos teóricos são implementados na prática.

Durante o estágio, tive a chance de desenvolver e aprimorar várias habilidades, como liderança, comunicação, tomada de decisão, entre outras, essas habilidades são essenciais para uma carreira bem-sucedida em gestão da educação.

O estágio me permitiu experimentar o ambiente de trabalho real, aprendi muito mais sobre a cultura organizacional, os processos de trabalho, os desafios e as demandas do setor, o estágio também ofereceu a oportunidade de construir uma rede de contatos profissionais.

O estágio de observação é um trabalho de objetividade obrigatória do curso de licenciatura em pedagogia PARFOR-UFAM, que tem como proposta colocar o futuro educador em contato com o contexto escolar, a disciplina do estágio supervisionado III foi ministrada pela professora Cláudia Nelson, as orientações foram dadas em sala de aula e após o término das aulas as orientações também ocorreram através de celular. A execução do estágio supervisionado III deu-se na Escola Municipal Magide Texeira de Paula, que está situada no município de Itamarati-AM, localizada na rua Francisco pereira da silva s/n, bairro São Pedro.

A mesma atende as necessidades das crianças do bairro e dos bairros vizinhos tendo como níveis de modalidades de ensino, o ensino infantil e ensino fundamental: 1º ao 5º ano. O estágio foi desenvolvido em carga horária de 120, O início do estágio de observação aconteceu no dia 17 de maio a 15 de junho de 2024.

Deste modo, procurou-se ouvir a voz da comunidade escolar e as práticas pedagógicas desenvolvidas nos anos observados, que é um dos principais alicerces da escola, servindo para construir uma cidadania com mais democracia que compartilhe e participe do contexto escolar, criando uma estratégia para melhoria da educação.

Vale destacar a ação docente numa perspectiva crítico-reflexivo identificada pelo diagnóstico, através da observação realizada e do acompanhamento da prática pedagógica, durante esta práxis pedagógica escolar. Durante o estágio aprendi que a educação é um período fundamental na formação das crianças, assim como também criei laços fortes durante todo esse processo.

Durante os dias de observação na primeira semana de estágio em gestão da Educação, pude mergulhar no cerne das operações escolares, absorvendo uma gama diversificada de informações e experiências. A observação proporcionou-me a oportunidade de compreender profundamente as dinâmicas, os desafios e as práticas que permeiam a gestão educacional.

Ao acompanhar rotinas diárias, reuniões administrativas e interações entre os membros da equipe gestora, adquiri uma visão abrangente sobre a tomada de decisões, o planejamento estratégico e a implementação de políticas educacionais. Além disso, a observação das atividades pedagógicas e do cotidiano escolar permitiu-me compreender a interação entre a gestão escolar, o corpo docente, os alunos e as famílias.

Minha primeira semana de estágio em gestão da educação foi uma experiência verdadeiramente enriquecedora e emocionante. Deu início dia 17 de maio e foi até o dia 15 de junho de 2024, começou com a entrega da minha carta de apresentação, um documento que preparei com muito cuidado e dedicação, pois sabia que seria minha primeira impressão para a equipe da escola.

No primeiro dia, tive a oportunidade de conhecer a escola. Fiquei impressionado com as instalações, a organização e o ambiente bem acolhedor, a escola é um lugar vibrante e dinâmico, cheio de energia e entusiasmo, foi inspirador ver o compromisso da equipe com a educação e o desenvolvimento dos alunos.

Durante a semana, fui apresentado à docência da escola. Foi um prazer conhecer professores tão dedicados e apaixonados pelo que fazem. Eles me receberam de braços abertos e estavam ansiosos para compartilhar suas experiências e conhecimentos comigo. Senti-me honrada por ter a oportunidade de aprender com eles. Tive a chance de me apresentar aos alunos, foi um momento emocionante para mim, Os alunos foram respeitosos e curiosos, fazendo perguntas interessantes e mostrando entusiasmo pelo aprendizado.

Foi um lembrete do porquê escolhi seguir uma carreira em gestão da educação. No geral, minha primeira semana de estágio foi uma experiência incrível, fui bem recebida na escola, pela gestora e todos da escola, pude conhecer melhor todo espaço escola, e a rotina da escola, também tive a oportunidade de acompanhar a entrega de boletim dos alunos, com uma reunião de pais, a qual pude perceber essa preocupação da escola em manter um contato direto com os pais, eles têm essa

comunicação que ao meu ver é muito importante para construir uma educação de qualidade e saudável. Metz (2011, p. 200) vem advogar que:

A observação auxilia o pesquisador a identificar aspectos favoráveis ou desfavoráveis a suas hipóteses de pesquisa; desempenha papel importante no contexto da descoberta e obriga o investigador a um contato mais direto com a realidade.

Ao longo dos dias de estágio em gestão, pude compreender mais sobre a dinâmica da escola, como tudo acontece é como funcionava cada detalhe da escola, durante a segunda semana do estágio em gestão da Educação, mergulhei em um cenário enriquecedor de aprendizado e observação, já estava bem familiarizada com o ambiente, e inicialmente, as observações das aulas proporcionaram uma visão direta das práticas pedagógicas, da interação entre professores e alunos, onde pude observar que existe uma boa relação, e das dinâmicas em sala de aula. Essa vivência agregou uma compreensão prática e contextualizada do universo educacional.

Além disso, na segunda semana tive também um estudo aprofundado do projeto político pedagógico da escola e do plano de gestão escolar onde permitiu-me compreender a visão, missão e as estratégias delineadas pela instituição. Analisar o PPP e o plano de gestão proporcionou uma compreensão crítica sobre as diretrizes, prioridades e ações estratégicas da instituição, além de oferecer visibilidade às metas educacionais e administrativas estabelecidas.

Acompanhei algumas reuniões da escola a qual pude acompanhar nesta segunda semana, como reunião de entrega de boletim e reunião para tratar de transferência escolar, que representaram uma oportunidade privilegiada de acompanhar a gestão em ação, participar de discussões pertinentes às demandas educacionais e compreender os desafios enfrentados nos bastidores da instituição, me fez entender melhor da educação.

A interação com a equipe gestora e os colaboradores permitiu-me absorver uma multiplicidade de perspectivas e conhecimentos sobre a gestão escolar. A interação com a equipe gestora e os colaboradores foi uma parte fundamental do processo de aprendizado e crescimento, na instituição educacional. Essa interação permitiu a absorção de uma multiplicidade de perspectivas e conhecimentos sobre a gestão escolar, que são essenciais para o desenvolvimento profissional e pessoal.

A equipe gestora, com sua vasta experiência e conhecimento, ofereceu a mim uma visão única e valiosa sobre a gestão escolar, e também forneceu orientação,

apoio e liderança, ajudando a mim navegar pelos desafios e oportunidades que surgem no ambiente escolar.

A interação com ambos, a equipe gestora e os colaboradores, permitiram a troca de ideias e muitos conhecimentos. Ainda na segunda semana, compartilhei de experiências e a construção de um entendimento mais profundo sobre a gestão escolar. Isso resultou em um ambiente de aprendizado mais rico, mais diversificado e mais eficaz.

Esses dias foram essenciais para aprofundar minha compreensão sobre a integração entre teoria e prática na gestão educacional, reforçando a importância da atuação estratégica e colaborativa para promover um ambiente escolar de excelência. As observações em sala de aula, o estudo dos documentos institucionais e a participação nas reuniões representaram uma oportunidade valiosa de imersão no ambiente da gestão da Educação, consolidando ainda mais meu compromisso em contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento e aprimoramento do ambiente educacional, estudando o projeto político pedagógico, me fez entender mais sobre a escola.

Me sentir muito feliz e satisfeita ao poder compreender o PPP da escola e como ele de fato acontece na prática, durante todo estudo do PPP percebi que ele foi construído em parceria com toda comunidade escolar, como deve ser feito, para o autor Abranches (2003) as Instâncias Colegiadas podem opinar nos mais diferentes segmentos da escola, como questões administrativas, pedagógicas e, até mesmo, financeiras, porém sempre seguindo os parâmetros e metas previamente designados.

Os órgãos colegiados têm possibilitado a implementação de novas formas de gestão por meio de um modelo de administração coletiva, em que todos participam dos processos decisórios e do acompanhamento, execução e avaliação das ações nas unidades escolares, envolvendo as questões administrativas, financeiras e pedagógicas. (ABRANCHES, 2003, p.14)

Durante os dias de estágio em gestão, pude compreender mais sobre a dinâmica da escola, como tudo acontece e como funcionava cada detalhe da escola, durante a segunda semana do estágio em gestão da Educação, mergulhei em um cenário enriquecedor de aprendizado e observação, já estava bem familiarizada com o ambiente, e inicialmente, as observações das aulas proporcionaram uma visão direta das práticas pedagógicas, da interação entre professores e alunos, onde pude

observar que existe uma boa relação, e das dinâmicas em sala de aula. Essa vivência agregou uma compreensão prática e contextualizada do universo educacional.

Além disso, na segunda semana tive também um estudo aprofundado do projeto político pedagógico da escola e do plano de gestão escolar onde permitiu-me compreender a visão, missão e as estratégias delineadas pela instituição. Analisar o PPP e o plano de gestão proporcionou uma compreensão crítica sobre as diretrizes, prioridades e ações estratégicas da instituição, além de oferecer visibilidade às metas educacionais e administrativas estabelecidas.

Acompanhei algumas reuniões da escola a qual pude acompanhar nesta segunda semana, como reunião de entrega de boletim e reunião para tratar de transferência escolar, que representaram uma oportunidade privilegiada de acompanhar a gestão em ação, participar de discussões pertinentes às demandas educacionais e compreender os desafios enfrentados nos bastidores da instituição, me fez entender melhor da educação.

A interação com a equipe gestora e os colaboradores permitiu-me absorver uma multiplicidade de perspectivas e conhecimentos sobre a gestão escolar. A interação com a equipe gestora e os colaboradores foi uma parte fundamental do processo de aprendizado e crescimento, na instituição educacional. Essa interação permitiu a absorção de uma multiplicidade de perspectivas e conhecimentos sobre a gestão escolar, que são essenciais para o desenvolvimento profissional e pessoal.

A equipe gestora, com sua vasta experiência e conhecimento, ofereceu a mim uma visão única e valiosa sobre a gestão escolar, e também forneceu orientação, apoio e liderança, ajudando a mim navegar pelos desafios e oportunidades que surgem no ambiente escolar.

A interação com ambos, a equipe gestora e os colaboradores, permitiram a troca de ideias e muitos conhecimentos. Ainda na segunda semana, compartilhei de experiências e a construção de um entendimento mais profundo sobre a gestão escolar. Isso resultou em um ambiente de aprendizado mais rico, mais diversificado e mais eficaz.

Esses dias de estágio foi essencial para aprofundar minha compreensão sobre a integração entre teoria e prática na gestão educacional, reforçando a importância da atuação estratégica e colaborativa para promover um ambiente escolar de excelência. As observações em sala de aula, o estudo dos documentos institucionais e a participação nas reuniões representaram uma oportunidade valiosa de imersão no

ambiente da gestão da Educação, consolidando ainda mais meu compromisso em contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento e aprimoramento do ambiente educacional, estudando o projeto político pedagógico, me fez entender mais sobre a escola.

Me sentir muito feliz e satisfeita ao poder compreender o PPP da escola e como ele de fato acontece na prática, durante todo estudo do PPP percebi que ele foi construído em parceria com toda comunidade escolar, como deve ser feito, para o autor Abranches (2003) as Instâncias Colegiadas podem opinar nos mais diferentes segmentos da escola, como questões administrativas, pedagógicas e, até mesmo, financeiras, porém sempre seguindo os parâmetros e metas previamente designados.

Os órgãos colegiados têm possibilitado a implementação de novas formas de gestão por meio de um modelo de administração coletiva, em que todos participam dos processos decisórios e do acompanhamento, execução e avaliação das ações nas unidades escolares, envolvendo as questões administrativas, financeiras e pedagógicas (ABRANCHES, 2003, p.14).

Contribuir com a aplicação do meu plano de intervenção que teve como tema, cinema na escola, onde pude pela primeira vez compreender a importância de colaborar com a escola em um projeto que vai agregar muito na educação da Escola Municipal Magide Texeira de Paula, agradeço a todos da escola pelo apoio nesse maravilhoso projeto.

Tive a oportunidade enriquecedora de conduzir uma entrevista com a gestora da escola, um professor e a pedagoga da escola, a quais me proporcionaram uma visão abrangente e diversificada sobre as perspectivas, desafios e práticas educacionais dentro da instituição.

A entrevista com a gestora trouxe à tona a visão estratégica, as metas institucionais e os desafios enfrentados na gestão escolar, para mim foi uma oportunidade valiosa para compreender a administração da escola, as prioridades estabelecidas e as abordagens adotadas para promover um ambiente de aprendizagem de excelência.

Iniciei com as perguntas a quais eu mesmo elaborei para a gestora, comecei perguntando dela a quanto tempo ela estava na gestão da escola e qual processo teria ocorrido para ela conseguir ser gestora? A mesma respondeu que o processo de escolha foi dado por indicação, a mesma foi indicada pelo prefeito da cidade. É em relação a quanto tempo ela está no cargo, a mesma falou que está no cargo desde dezembro de 2022.

Perguntei dela qual seria sua opinião sobre a gestão democrática? E se ela achava que estava sendo uma gestão democrática? A mesma respondeu que a gestão democrática é fundamental para promover um ambiente escolar inclusivo, participativo e que valorize a diversidade de opiniões e perspectivas. E continuou; na minha opinião, a gestão democrática na educação é essencial para garantir a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar - incluindo gestores, professores, alunos, funcionários e pais - no processo de tomada de decisões.

Uma gestão democrática cria um ambiente propício para o diálogo, a colaboração e o

desenvolvimento de práticas que atendam às necessidades coletivas da comunidade escolar. Ela promove a transparência na administração escolar, incentiva a autonomia e a responsabilidade compartilhada, além de fomentar a construção de uma cultura de respeito e cidadania.

Acredito que a gestão democrática na educação contribui para um ambiente escolar mais harmonioso, que promove a igualdade de oportunidades, o respeito às diferenças e o fortalecimento do senso de pertencimento de todos os envolvidos. Ela também propicia um senso de coletividade e engajamento, resultando em uma comunidade escolar mais unida e comprometida com os objetivos educacionais, acredito sim que minha gestão é democrática pois todas as decisões eu como gestora procuro envolver toda a comunidade escolar. “Palavras da gestora”

Perguntei na opinião dela qual seria uma escola de qualidade? A mesma respondeu, na minha opinião, uma escola de qualidade é aquela que promove um ambiente acolhedor, inclusivo e estimulante para os alunos, professores e demais membros da comunidade escolar, uma escola de qualidade busca promover um ensino de excelência, estimulando o desenvolvimento acadêmico e intelectual dos alunos, oferecendo recursos e estratégias pedagógicas inovadoras que atendam às necessidades individuais de aprendizagem.

Uma escola de qualidade se preocupa com o bem-estar emocional e social dos alunos, fomentando um ambiente seguro, inclusivo e livre de discriminação, onde cada aluno se sinta valorizado, apoiado e respeitado.” Palavras da gestora”

Perguntei quais seriam os pontos mais forte de sua gestão e o que ainda precisa melhorar no que diz respeito as três esferas da gestão, administrativa, financeira e pedagógica? A mesma falou que na gestão Administrativa, os pontos fortes são, Transparência nas decisões, eficiência na organização escolar, comunicação aberta e eficaz entre a equipe, liderança colaborativa, política de recursos humanos bem estruturada, estratégias de envolvimento comunitário, clima escolar favorável, cultura de respeito e colaboração, e que Pode Ser Melhorado, seria melhorias nos processos de tomada de decisão, maior participação da comunidade, programas de desenvolvimento profissional, estratégias para fortalecer a cultura organizacional.

Sobre a gestão financeira, os pontos fortes são transparência e responsabilidade no gerenciamento dos recursos, planejamento orçamentário eficaz, alocação estratégica dos recursos financeiros, prestação de contas clara e precisa, busca por fontes alternativas de financiamento, foco no uso eficiente dos recursos disponíveis, e o que pode ser melhorado e, maior capacidade de captação de recursos, análise contínua do orçamento, desenvolvimento de planos de ação para otimização financeira, identificação de fontes de financiamento diversificadas.

Sobre a gestão pedagógica, os pontos fortes são desenvolvimento de um currículo alinhado com as diretrizes educacionais, foco no desenvolvimento integral dos alunos, implementação de metodologias de ensino inovadoras, avaliação pedagógica contínua, suporte ao corpo docente, promoção da inclusão e diversidade no ambiente escolar. Sendo assim, Heloisa Lück (2009, p. 12) afirma que:

Já é amplamente reconhecido que a qualidade da educação se assenta sobre a competência de seus profissionais em oferecer para seus alunos e a sociedade em geral experiências educacionais formativas e capazes de promover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao enfrentamento dos desafios vivenciados em um mundo globalizado, tecnológico, orientado por um acervo cada vez maior e mais complexo de informações e por uma busca de qualidade em todas as áreas de atuação.

Dando continuidade as entrevistas dei continuidade dessa vez com algumas perguntas para o professor, comecei perguntando a quanto tempo ele estava em salade aula? O mesmo falou que já atua na sala de aula há 23 anos. Perguntei qual sua

formação acadêmica? O mesmo falou que era tecnólogo em gestão ambiental. Continuei perguntando, se a formação dele nessa área ajudou ou não ele nessa área de atuação como professor? o mesmo falou que ajudou muito, e também contribuiu muito para seu aperfeiçoamento na sala de aula.

Perguntei se ele participa da construção do projeto político pedagógico? O mesmo falou que sim tanto participou na construção como deu algumas ideias.

Ainda perguntei dele, ele como profissional da educação qual mecanismo ele procura usar para resolver os problemas da evasão escolar? O mesmo falou que monitora a frequência, é também propõem sempre novas práticas pedagógicas, atrativas, e também manter uma comunicação eficiente entre o professor e o aluno.

Nesse estágio gestão da Educação, tive a honra de consolidar minhas observações e reflexões, assim como todo o aprendizado adquirido ao longo desse período, eu testemunhei de perto o funcionamento interno da escola e integrei-me às diversas atividades e processos que foi uma experiência enriquecedora que me forneceu valiosos conhecimentos sobre a gestão escolar e as práticas educacionais. Pude aprofundar meu entendimento sobre a importância da comunicação eficaz, da colaboração entre a equipe gestora e pedagógica, e da promoção de um ambiente escolar inclusivo e acolhedor. Testemunhei o impacto positivo de estratégias de gestão eficazes, que priorizam tanto o desenvolvimento acadêmico quanto o bem-

estar socioemocional dos alunos.

Além disso, pude refletir sobre a importância da adaptação e flexibilidade na gestão escolar, reconhecendo a necessidade de estratégias personalizadas para atender às necessidades e potencialidades individuais de cada aluno. Aprendi sobre a importância do envolvimento da comunidade e da valorização das relações escolares para promover um ambiente de aprendizado enriquecedor.

Essa experiência proporcionou-me uma compreensão mais ampla sobre os desafios e as oportunidades inerentes à gestão da Educação, fortalecendo meu compromisso em contribuir de forma impactante para o aprimoramento do ambiente escolar e a promoção de práticas educacionais inovadoras, inclusivas e de excelência. Como resultado, saio dessa experiência de estágio revigorado e inspirado, confiante no meu papel futuro como agente de transformação na área da gestão educacional.

Estou profundamente agradecido por todas as lições aprendidas e por cada oportunidade de crescimento proporcionada por esta experiência enriquecedora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este Trabalho de Conclusão de Curso, é importante refletir sobre a trajetória acadêmica e as experiências adquiridas ao longo da pesquisa. Este trabalho de conclusão buscou investigar os principais aspectos de uma metodologia e quantitativa, foi possível alcançar novas descobertas. O desenvolvimento deste trabalho permitiu a consolidação de diversos conhecimentos adquiridos durante o curso de Pedagogia. As disciplinas foram fundamentais para a compreensão e análise do tema, proporcionando uma base teórica sólida que sustentou a investigação.

Além do ganho acadêmico, a realização deste trabalho também trouxe um crescimento pessoal significativo. A experiência de conduzir uma pesquisa de forma independente, gerenciar prazos e superar desafios contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como organização, resiliência e pensamento crítico.

A jornada universitária é marcada por diversos momentos de aprendizado e transformação. Durante esses anos, tive a oportunidade de participar de projetos, estágio, que complementaram a formação teórica e enriqueceram a experiência acadêmica. As interações com colegas e professores também foram essenciais, proporcionando um ambiente de troca de ideias e conhecimentos.

Agradeço a todos que contribuíram para a realização deste trabalho, especialmente ao meu orientador, Márcio de Oliveira, por sua orientação e apoio ao longo de todo o processo. Agradeço também aos meus familiares e amigos pelo incentivo constante. Por fim, este trabalho representa não apenas a conclusão de uma etapa acadêmica, mas também o início de uma nova fase profissional. Os conhecimentos adquiridos e as experiências vividas durante a universidade serão levados adiante, contribuindo para minha atuação.

REFERÊNCIAS

- ABAD, Javier M.; VELASCO. Ángeles R. G. **El Juego Simbólico**. Barcelona: Graó, 2011.
- ACASO, María. **La educación artística no son manualidades**. Madrid: Catarata, 2009.
- ABRANCHES, Mônica. **Colegiado Escolar**: Espaço de participação da comunidade. São Paulo: Cortez, 2003.
- BRASIL. **LEI Nº 9.795, DE 28 DE ABRIL DE 1999**, dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 1999.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Matemática. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- FARIAS, Wallisson Lucas dos Santos et. al. Educação física escolar nos anos finais do ensino fundamental e a prática de atividades físicas fora da escola. **REVASF**, Petrolina-PE, vol. 7, n.12, p. 163-176, abril, 2017.
- GONÇALVES, Fátima. **Do andar ao escrever**: um caminho psicomotor. São Paulo: Cultural RBL, 2011.
- LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba, Editora Positivo, 2009.
- PIENTA, Ana Cristina G.; METZ, Maristela Cristina. **Estágio supervisionado**: da docência à gestão na educação básica / Faculdade Educacional da Lapa – Curitiba: Editora Fael, 2011.